



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.

O Ensino de Filosofia numa Perspectiva Libertadora

Giselle Moura Schnorr

Mestrado Educação – UFPR

PALAVRAS CHAVES: Filosofia, Ensino, Educação

TEMA: Educação e Ensino de Filosofia

Este estudo compõe uma pesquisa em desenvolvimento sobre Ensino de Filosofia, na área de Cultura e Processos de Ensino-Aprendizagem, na linha de pesquisa Saberes, Cultura e Práticas Escolares, orientada pelo Prof. Dr. Geraldo B. Horn. Aqui abordamos aspectos históricos e pedagógicos do Ensino de Filosofia no Ensino Médio. Nas reflexões sobre que conteúdos ensinar em aulas de filosofia têm-se destacado duas práticas, não excludentes: ensina-se História da Filosofia Européia ou Temas Filosóficos. Outro aspecto relevante é que, em geral, os cursos de licenciatura em filosofia não se voltam para aspectos políticos e pedagógicos da educação, da escola e do ensino. Entendendo que a Filosofia possui uma função social com contribuições epistemológicas, éticas, políticas, estéticas e gnosiológicas, tomamos como referência a Filosofia enquanto práxis e buscaremos analisar, no decorrer desta pesquisa, algumas experiências de educação e de ensino que se auto-declaram comprometidas com a atividade filosófica enquanto práxis libertadora. A questão central são as contribuições das filosofias da libertação, latino-americana, para o Ensino de Filosofia na Escola de Nível Médio, a partir de: A) estudo de três autores - Dussel; Roig; Kusch; B) reflexão acerca das contribuições da teoria freireana de educação e dos estudos sobre currículo como política cultural; C) análise de documentos e de entrevistas abordando a trajetória de filósofos-educadores vinculados ao Instituto de Filosofia da Libertação, Curitiba.